

FC Porto – Avançado De Jong foi “prenda” na apresentação frente ao Atlético de Madrid

written by Alberto Jorge Santos | 4 de Agosto, 2025





O único golo do FC Porto, apontado por Froholdt, após tabela com Pêpe. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Começar bem, parece ser o mote do **FC Porto 25/26**. Venceu todos os jogos de pré-época, alguns deles, como no caso do que disputou frente ao Twente, fruto de muito querer e muita entrega dos jogadores, apesar do carácter amigável do encontro.

Ontem, frente ao At. Madrid, em dia de festa – mostrar os jogadores aos sócios e adeptos – a equipa do FC Porto jogou outra vez para ganhar. O tom festivo da apresentação só durou esse momento. Assim que surgiu o apito inicial, o onze de Farioli uniu-se, focado no propósito de vencer, mas não só – **jogar bem**. Esta particularidade agrada de sobremaneira aos adeptos, bem demonstrado pelo apoio permanente.



Samu, mais solto e batalhador, conduz ataque. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Ontem, hoje...

Para os adeptos do FC Porto, a época passada foi frustrante. Não tanto a classificação, afinal a mesma do ano anterior, mas as exibições da equipa que foram muito fracas. Principalmente depois das saídas de Nico Gonzalez e de Galeno – sem que tivessem entrado futebolistas para os substituir – as exibições foram muito débeis e desanimadoras para o universo azul-e-branco.

A verdade é que só os adeptos sessentões e setentões é que tinham na memória os momentos difíceis, com muitos resultados negativos. Mas mesmo assim, sempre habituados a equipas de *“antes quebrar que torcer”*. Ora, na época passada, esse, há quem lhe chame ADN, não existiu. Não havia, realmente, **qualidade individual para fazer melhor coletivo.**

Mas isso foi “ontem”, porque hoje, a realidade alterou.

Independentemente do que possa ser o campeonato do FC Porto – começa sábado no Dragão frente ao Vit. Guimarães – a qualidade dos jogadores é manifestamente superior. E, claro, o conjunto melhora também.

Francesco Farioli veio do Ajax para fazer a revolução. O presidente André Villa-Boas várias vezes assumiu o fracasso recente e renovou a ambição. Falhou todas as promessas de “ontem”, mas hoje está a redimir-se. A equipa tem qualidade.

As entradas de Alberto Costa, Bednarek e Prpic para a defesa, injetam consistência, força, dureza e velocidade de saída. Froholdt e Gabri Veiga são dois jogadores diferenciados. Enquanto o primeiro já mostra, com toda a clareza, a sua qualidade, o galego vai, ainda a espaços, revelando ser um jogador acima da média. Na frente, Borja Sanz, forte no um-para-um, rápido, desequilibra. Apesar de ainda não ter mostrado na pré-época a sua faceta de goleador, é um avançado que tem todas as características para agradar à exigente massa adepta portista, com os seus “raides”. Para já, são estes os reforços. Todos de qualidade superior aos que compunham a equipa na época anterior.

Samu e Pêpe

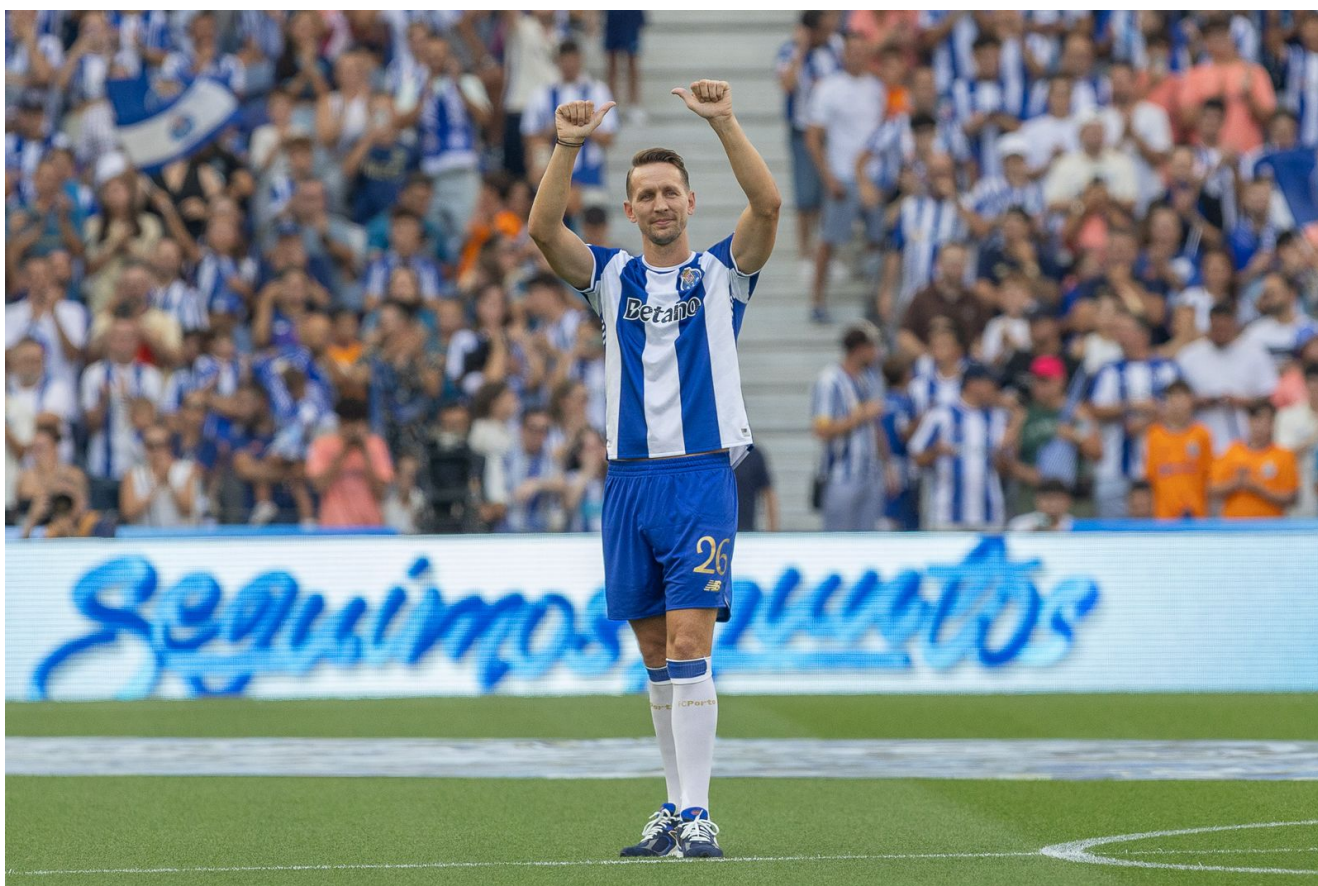
O ponta-de-lança espanhol, **Samu**, assim que chegou ao FC Porto na temporada passada, sob a “batuta” de Vitor Bruno, começou logo a marcar muitos golos e a ser determinante no “onze”. Depois, tal como toda a equipa, quebrou. E, durante alguns jogos até parecia um “jogador a menos”.

Há, com toda a razão, muita expectativa no que Samu pode fazer, agora que está, em pleno, nos Dragões. E, de jogo para jogo, vai havendo “mais” Samu. Farioli exige-lhe coisas diferentes. E o jovem cumpre. Está mais solto, a jogar melhor de costas para a baliza. Os golos vão saindo.

Mas a maior curiosidade era **Pêpe**. Outro jogador de qualidade superior; de titular indiscutível, sofreu um “apagão” que o

levou à lista de dispensáveis. Que o brasileiro é bom jogador, ninguém tem dúvidas, mas que estava a ser um “peso morto” na equipa e a irritar os adeptos com a sua queda de rendimento, também é um facto. Hoje, Pêpê parece ter acordado de um sono prolongado. Está diferente, igual àquele jogador que chegou ao Porto e fazia a diferença na equipa. Provavelmente, Farioli soube “mexer” com a cabeça do jogador. Quer ficar e o seu rendimento nada tem a ver com o do “arrastar” da época 24/25.

A surpresa Luuk de Jong



Avançado Luuk De Jong, que ostentará o número 26, foi a grande surpresa da tarde. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

O neerlandês, nascido na Suíça, já não é um jovem – tem 34 anos. Mas não foi o técnico Farioli quem disse que gostava de ter na equipa um ou dois jogadores experientes? Pois aí os tem – Bednarek na defesa e De Jong no ataque.

O avançado, ex-PSV, traz um curriculum da época anterior, 14 golos e 8 assistências em 31 jogos. Parece suficiente para

convencer. Além da sua vocação para a liderança da equipa. Era capitão.

Mas não foram estas características – só conhecidas posteriormente – que agradaram aos portistas. Foi a forma como o jogador chegou. Sem **especulação mediática**, sem os adivinhos e magos terem vindo para as pantalhas comentar – quantas vezes de modo pérfido! – as escolhas feitas. E De Jong foi contactado, chegou ao Porto, fez exames médicos, assinou contrato e só no dia da apresentação o “mundo da bola” teve conhecimento; aliás, esta época, não foi o primeiro com quem a SAD do FC Porto “fintou” os adivinhos e catedráticos do comentário mais ou menos servil e da especulação. E isso agradou, e de que maneira!, aos associados portistas.

Este procedimento nas contratações foi, em tempos, muito bem feito pelo presidente Pinto da Costa e seu “staff”. Durante anos, dificilmente se sabia quem seria contratado antes do anúncio oficial. Para o FC Porto voltar a esta forma de negociar e comunicar é porque há mudanças – seguramente positivas – na estrutura do futebol. Paulatinamente, André Villas-Boas vai levando a “água ao seu moinho”. Agora, faltam-lhe as vitórias e os títulos. Sem isso, não há quem resista.

Quem esteve ontem no Estádio do Dragão viu um FC Porto forte, coeso, duro qb e com um jogador a evidenciar-se claramente – **Froholdt**. A equipa impôs-se, mereceu vencer e o resultado podia ser mais dilatado.

Será equipa suficiente para o campeonato que aí vem? Tem a palavra o Vitória já no próximo sábado.



Diogo J e o seu irmão, André, ambos ex jogadores do FC Porto foram homenageados com muita emoção pelo público presente. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Ficha do Jogo

Estádio do Dragão, Porto

Equipas titulares:

FC Porto: Diogo Costa; Alberto, Nehen Pézez, Bednarek e Martin Fernandes; Varela, Froholdt e Gabri Veiga; Pêpe, Borja e Samu

Golo: Froholdt (40')

Jogaram ainda: Prpic, Zaidu, William Gomes, Zé Pedro, Rodrigo Mora, Grujic, Eustáquio, Namaso, Gul

Treinador: Francesco Farioli

Golo: Froholdt (40')

At.Madrid: Oblak;llorente, Le Normand,Lenglet e Ruggeri;
Gallagher, Koke, Baena e Simeone; Alvaréz e Sorloth.

Jogaram ainda: Juan Musso, Cardoso,Griezman, Thiago Almada,
Molina, Hancko, Pubill, Carlos Martín, Javi Galán, Monserrate,
Seidu e Belaid

Treinador: Diego Simeone

Ao Intervalo: 1-0

Golo: Froholdt (40')

Final: 1-0



“Velhas guardas” portistas mostraram, ao intervalo, mais uma taça conquistada. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Francesco Farioli (Treinador do FC Porto) : *“Há muito por fazer”*



Farioli, à direita, considera ter muito trabalho pela frente.
Foto de ANTÓNIO PROENÇA

No final do encontro contra os espanhóis, o técnico portista, apesar de satisfeito com a resposta dada em campo pelos seus jogadores, frisou que ***“Temos muito trabalho pela frente. Ainda há muito por fazer.”***

“Foi um importante jogo contra um forte adversário. Foi bom para ter minutos, mais ritmo, jogar à frente dos nossos adeptos que foram fantásticos. Foi bom. Agora, vai tudo começar e temos de estar preparados. Fizemos coisas boas, mas ainda temos muitas coisas a trabalhar. Dinâmicas, estar na forma correta”. – avançou o treinado do FC Porto

Sobre Luuk De Jong afirmou, ***“Tem experiência e mentalidade de vencedor. É um jogador muito bom e muito completo, maduro que está no auge da carreira em termos de mentalidade. Acredito mesmo que nos vai ajudar a crescer enquanto equipa. É muito importante para nós ter um jogador destes».***



Futre e Falcão (jogaram em ambos os clubes) deram o pontapé de saída. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Nomes e números do FC Porto 25/26

Diogo Costa (99)

Cláudio Ramos (14)

João Costa (24)

João Moreira (45)

Martin Fernandes (52)

Martin Cunha (84)

Zaidu (12)

Alberto Costa (20)

Zé Pedro (3)

Néhuén Pérez (18)
Bednarek (5)
Prpic (21)
Froholdt (8)
Varela (22)
Eustáquio (6)
Gabri Veiga (10)
Tomás Pérez (25)
Vasco Sousa (15)
André Oliveira (68)
Domingos Andrade (88)
Grujic (16)
Rodrigo Mora (86)
Pepê (11)
William Gomes (7)
Namaso (19)
Deniz Gül (27)
Borja Sanz (17)
Caicedo (87)
Samu (9)
Luuk De Jong (26)



Instantâneo de um jogo grande numa tarde quentíssima. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (texto) e António Proença (fotos)